



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE MAUÁ: A IMPORTÂNCIA DA DEVOLUTIVA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL.

Carolina Farias de Lima Ragucci

1 Prefeitura Municipal de Mauá - Prefeitura Municipal de Mauá

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A vigilância da mortalidade materno infantil é uma das prioridades do Ministério da Saúde. A vigilância desses óbitos é uma importante estratégia para avaliação da qualidade dos serviços de saúde e possibilita a adoção de medidas para a prevenção de óbitos evitáveis por esses serviços. A maioria dos óbitos infantis está intensamente ligada à prematuridade que está, com muita frequência, relacionada à qualidade da atenção ao pré-natal. Por isso, foi preciso melhorar a qualidade da atenção perinatal no município, avançar na qualificação do cuidado, além da ampliação do acesso aos serviços desde o pré-natal à assistência hospitalar ao parto e ao nascimento e continuidade da atenção ao recém-nascido e à puérpera. Em 2013, o município de Mauá estava com um índice de mortalidade de 15, 71 a cada mil nascidos vivos, o que fez com que a gestão estabelecesse como uma das principais prioridades a redução desse índice. A partir desse ano, o Comitê de Mortalidade Materno Infantil passou a ser mais efetivo e principal desencadeador de ações para a redução do indicador e garantindo ações e estratégias que resultaram na diminuição dos indicadores de mortalidade infantil do município, destacando como uma das principais o processo de devolutiva dos estudos de óbitos infantis.

OBJETIVOS

Descrever o processo de realização de devolutiva dos estudos de óbito infantil ocorridos no município, elaborado pelo Comitê de Mortalidade Materno Infantil do município de Mauá.

METODOLOGIA

A Vigilância Epidemiológica é responsável pela análise e controle dos sistemas SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos). Os óbitos ocorridos nos serviços de saúde do município são alimentados no sistema pela Vigilância através da declaração de óbito e os residentes do município com ocorrência em outros municípios são detectados através da retroalimentação dos dados do sistema na base federal. Todos os óbitos infantis são de investigação e classificação obrigatória pelo Comitê de Mortalidade. Após a notificação de um óbito infantil, a Unidade Básica de Saúde que participou do cuidado no pré-natal da mãe e do recém-nascido é responsável por elaborar estudo do óbito juntamente com a equipe de referência, através das informações coletadas no prontuário e em visita domiciliar. O serviço hospitalar/urgência onde ocorreu o óbito também é responsável por elaborar relatório de atendimento. Esse processo ocorre em todos os serviços de saúde que por ventura a gestante foi atendida, por exemplo, Alto Risco, UPA's etc. Após compilação e unificação dos relatórios, o Comitê de Mortalidade realiza análise desses dados e classificação dos óbitos embasados no critério de evitabilidade preconizado pelo Ministério da Saúde,



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

apontando as lacunas em que o protocolo de linhas de cuidado materno infantil deixou de ser realizado. A Devolutiva é realizada então, através da discussão com a equipe de referência do âmbito sobre essas lacunas, fazendo uma análise minuciosa do processo de trabalho da equipe que realizou esse acompanhamento, identificando possíveis condutas não realizadas, manejo inadequado e conseqüentemente a prevenção de novas ocorrências. Os profissionais da equipe de referência que participaram desta primeira etapa são responsáveis, com o apoio do Comitê de Mortalidade Infantil, a compartilhar e multiplicar o saber discutido na Devolutiva para que toda a equipe seja sensibilizada e tenha apropriação do cuidado integral no processo.

RESULTADOS

Com a implantação das devolutivas, o comprometimento da gestão e das equipes em melhorar os indicadores propostos, obteve como resultado uma diminuição significativa do coeficiente de mortalidade infantil. A redução ocorreu a cada ano a partir de 2013 passando de 15,71 para 8,93 em 2017 a cada 1.000 nascidos vivos, uma queda cerca de 44% em quatro anos. Consideramos também como avanços e resultados um maior reconhecimento de situações de risco, melhoria no cuidado apropriado e resolutivo à gestante no pré-natal e no parto e ao recém-nascido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades em conseguir alcançar o indicador proposto pelo Ministério da Saúde, abaixo de 10 para cada 1.000 nascidos vivos, Mauá vem alcançando esse dado após todo trabalho integrado e contínuo entre diversos departamentos e serviços de assistência à saúde do município. Consideramos de extrema importância a manutenção desse indicador, para isso os esforços do município encontram-se voltados para a continuidade das ações e estratégias aplicadas.